

## **Impérios e mobilidade social: formas de aquisição de riqueza, consumos e comportamentos diferenciadores (séculos XVI-XIX)**

Isabel dos Guimarães Sá (Universidade do Minho)

Luciana Silva

Andreia Durães (ME/Portugal)

Moderadora: Luciana Gandelman (UFRRJ)

Em sociedades que se pretendiam fechadas em relação à ascensão social, e favoreciam a reprodução da condição de cada um, alicerçada no sangue, na ocupação, e no estilo de vida, entre outras marcas de distinção, os impérios, ao favorecerem o acesso dos grupos populares e intermédios a novas formas de riqueza, propiciaram a mudança de estatuto de alguns, embora sempre limitando as possibilidades de subidas rápidas na escala social. Esta mesa pretende reunir algumas comunicações que apresentem dados, individuais, familiares ou coletivos, que permitam conhecer melhor esses percursos ascendentes, com o intuito de discutir as diferentes formas de distinção utilizadas para marcar a diferença entre um estatuto “inferior” e outro que se pretendia mais elevado. Assim, entre as questões possíveis, tentaremos responder às seguintes perguntas: que formas de riqueza e atividades favoreceram a ascensão social? De que formas é que esta última se plasmava nos diferentes poderes à escala local? Qual o papel dos consumos distintivos no reconhecimento dessas mudanças de estatuto? Quais os comportamentos passíveis de integrar as pessoas em ascensão em novos grupos sociais? Qual o papel da sucessão de diferentes gerações na consolidação dessa subida na escala social? Em que medida é que muitos percursos ascensionais foram interrompidos e por quê?